



GT OPEN ALGARVE

DOMINGO DE RAMOS

Miguel Ramos conquistou a segunda vitória da época e recuperou o segundo lugar no campeonato mas este foi um triunfo especial pois voltou a vencer no Autódromo Internacional de Algarve, uma pista que começa a ser como uma segunda casa



COMO candidato ao título no GT Open, Miguel Ramos quer, como é óbvio, ganhar o máximo de corridas que puder. O piloto português até começou o ano no lugar mais alto do pódio, no Nürburgring, mas conquistar mais um triunfo no Algarve tem um sabor especial para Ramos, que está habituado a vencer aqui. Aliás, foi a terceira vez que o piloto nortenho venceu uma prova deste campeonato na pista de Portimão. Os triunfos anteriores foram em 2011 (com o Ferrari da Edil Cris, ao lado de Raffaele Giammaria) e em 2013 (já na V8 Racing, com Nicky Pastorelli).

Ramos e Pastorelli passaram para o segundo lugar do campeonato, não só com a vitória no domingo como também com o terceiro lugar no sábado. Apesar do triunfo, não foi um fim de semana fácil pois Ramos admitiu que "tivemos muita sorte. No sábado tivemos um braço da suspensão dobrado que só não partiu por milagre. Também perdemos 23 segundos nas boxes com um problema com o bocal no reabastecimento pelo que não pudemos aproveitar o facto de não termos *handicap*". Ramos já tinha perdido muito tempo atrás de Roman Mavlanov mas precisamente por causa do *handicap*, optou por não arriscar. Pastorelli conseguiu recuperar terreno e garantiu um lugar no pódio ao passar Daniel Zampieri. No domingo, "não mudámos nada no carro mas o comportamento estava diferente porque a pista estava mais quente. Quando entrei para o carro tive uma boa luta com o Ferrari do Mavlanov mas acabei por passá-lo quando ele rebentou um pneu".

César Campaniço e Aditya Patel marcaram os primeiros pontos do ano com o Audi R8 da Novadriv, com o nono lugar da geral e quarto da classe GTS no sábado, mas podiam ter ido mais além. No domingo, tiveram que se contentar com o 11º posto, correspondendo a sextos da classe. Campaniço chegou a circular em segundo da geral antes de entregar o carro a Patel no sábado mas "não foi um turno fácil. Os Ferrari são muito fortes nesta pista e nós não tínhamos velocidade de ponta mas dava para termos um pódio na classe se o Patel não tivesse perdido ritmo depois de ser passado pelos Super GT". No domingo, a corrida ficou estragada logo de início

com "um problema no acelerador. O Patel perdeu 10 segundos mas conseguiu apanhar o grupo outra vez. O carro estava mais competitivo que sábado e consegui recuperar posições, mas quando estava a passar o Mercedes ele não me viu e fechou. Batemos e o carro desligou-se. No final ele fez um pião e consegui passá-lo".

Finalmente, António Coimbra e Luís Silva andaram longe dos lugares cimeiros, terminando em 15º e 16º da geral. A dupla do Mercedes da Sports & You mais uma vez ficou arredada da hipótese de discutir a vitória entre os *gentlemen drivers*, com Vyacheslav Maleev e Claudio Sdanewitsch a beneficiarem de

CLASSIFICAÇÕES

Corrida 1: 1º Maxime Soulet/Isaac Tutumlu (SRT/Chevrolet Corvette C6.R), 38 voltas em 1h11m14,275s; 2º Andrea Montermini/Niccolò Schirò (Villorba/Ferrari 458 GT3), a 13,347s; 3º Miguel Ramos/Nicky Pastorelli (V8 Racing/Chevrolet Corvette C6.R), a 22,410s; 4º Roman Mavlanov/Daniel Zampieri (Russian Bears/Ferrari 458 GT3), a 26,343s; 5º Stefano Costantini/Alan Sica (Ombrà/Ferrari 458 GT3), a 27,865s (1º GTS); 6º Diederik Sijthoff/Archie Hamilton (V8 Racing/Chevrolet Corvette C6.R), a 29,150s; 7º Vyacheslav Maleev/José Manuel Pérez Aicart (Russian Bears/Ferrari 458 GT3), a 35,438s; 8º Giorgio Roda/Paolo Ruberti (AF Corse/Ferrari 458 GT3), a 43,088s; 9º César Campaniço/Aditya Patel (Novadriv/Audi R8 LMS ultra), a 49,002s; 10º Matteo Beretta/Joël Camathias (Autorlando/Porsche 997 GT3-R), a 49,894s; (...) 15º António Coimbra/Luís Silva (Sports & You/Mercedes SLS AMG GT3), a 1 volta. Classificaram-se 16 dos 19 participantes. **Pole position:** Isaac Tutumlu, em 1m46,745s. **Volta mais rápida:** Isaac Tutumlu, em 1m48,265s.

Corrida 2: 1º Miguel Ramos/Nicky Pastorelli (V8 Racing/Chevrolet Corvette C6.R), 32 voltas em 1h00m21,399s; 2º Andrea Montermini/Niccolò Schirò (Villorba/Ferrari 458 GT3), a 18,664s; 3º Maxime Soulet/Isaac Tutumlu (SRT/Chevrolet Corvette C6.R), a 19,280s; 4º Claudio Sdanewitsch/Michele Rugolo (AF Corse/Ferrari 458 GT3), a 32,270s (1º GTS); 5º Mario Cordoni/Stefano Gattuso (Ombrà/Ferrari 458 GT3), a 34,279s; 6º Matteo Beretta/Joël Camathias (Autorlando/Porsche 997 GT3-R), a 40,887s; 7º Adrian de Leener/Cédric Sbirrazzoli (AF Corse/Ferrari 458 GT3), a 45,064s; 8º Giorgio Roda/Paolo Ruberti (AF Corse/Ferrari 458 GT3), a 45,570s; 9º Vyacheslav Maleev/José Manuel Pérez Aicart (Russian Bears/Ferrari 458 GT3), a 47,147s; 10º Stefano Costantini/Alan Sica (Ombrà/Ferrari 458 GT3), a 59,959s; 11º César Campaniço/Aditya Patel (Novadriv/Audi R8 LMS ultra), a 1m01,619s; (...) 16º António Coimbra/Luís Silva (Sports & You/Mercedes SLS AMG GT3), a 1 volta. Classificaram-se 16 dos 19 participantes. **Pole position:** Maxime Soulet, em 1m46,690s. **Volta mais rápida:** Daniel Zampieri, em 1m48,719s.

CAMPEONATO

Geral: 1º Maxime Soulet, 72 pontos; 2º Nicky Pastorelli/Miguel Ramos, 68; 3º Niccolò Schirò/Andrea Montermini, 60; 4º Daniel Zampieri/Roman Mavlanov, 50; 5º Isaac Tutumlu, 36; 6º Nicky Catsburg, 36; (...) 24º Aditya Patel/César Campaniço, 5.

GTS: 1º Giorgio Roda, 22; 2º Alan Sica/Stefano Costantini, 18; 3º Vyacheslav Maleev/José Manuel Pérez Aicart, 18; (...) 15º César Campaniço/Aditya Patel, 4.



César Campanico (em cima) e a dupla António Coimbra/Luis Silva (à esq.) ficaram aquém do esperado, mas não por culpa dos pilotos

O Corvette da SRT (em baixo à esq.) venceu a corrida de sábado, enquanto o Ferrari da Villorba (em baixo) marcou dois pódios no Algarve



pilotos bem mais rápidos como colegas (Pérez Aicart é considerado profissional e Rugolo, embora não seja, corre no WEC). A dupla portuguesa, uma das duas em pista em que ambos são considerados *gentlemen drivers*, tinha optado por conservar pneus no sábado, de modo a poder atacar no domingo, mas a corrida ficou estragada quando Coimbra foi abalroado por um adversário logo à segunda volta.

O PODER DO V8

Além do Corvette de Ramos e Pastorelli, os outros dois carros que se destacaram no Algarve foram o Corvette de Maxime Soulet e Isaac Tutumlu, que venceram a corrida de sábado, e o Ferrari de Andrea Montermini e Niccolò Schirò, que conseguiu dois pódios. O Corvette, preparado pela Selleslagh Racing Team, já tinha vencido a outra corrida do Nürburgring, com Soulet e Nicky Catsburg, mas apareceu no Algarve com Tutumlu, depois do mau resultado com a Autorlando na pista alemã. Tutumlu surpreendeu logo a partir da qualificação, onde conquistou a *pole position*, e dominou grande parte da corrida antes de entregar o carro a Soulet, que agora lidera o campeonato. O Corvette da equipa belga é de uma evolução mais recente que os dois usados pelos holandeses da V8 Racing, com destaque para o motor, que lhe dá mais velocidade de ponta.

Quanto a Montermini e Schirò, foram os únicos no sábado que deram réplica ao carro vencedor, com dois segundos lugares. Mas se o experiente e rápido Montermini consegue manter um ritmo semelhante

com mais facilidade, o seu mais colega mais jovem, Schirò, ainda comete alguns erros sob pressão, pelo que não conseguiu resistir aos ataques de Soulet no seu turno. Na segunda corrida, a dupla da Villorba Corse herdou o segundo posto quando o segundo Corvette da V8 Racing foi desclassificado.

Aliás, Diederik Sijthoff e Archie Hamilton, colegas de Ramos e Pastorelli na equipa holandesa, foram os grandes azarados da prova. Sijthoff esteve demasiado fogaço na primeira corrida, onde uma colisão com Paolo Ruberti resultou num *drive through* que os atirou para o sexto lugar final. Na segunda corrida, uma boa estratégia de paragens da V8 Racing permitiu a Sijthoff regressar à pista atrás de Ramos, conquistando uma dobradinha, mas o Corvette acabaria desclassificado nas verificações técnicas, por estar abaixo do peso mínimo.

A classe GTS foi dominada pelos Ferrari, representada por várias equipas, incluindo a AF Corse, a SMP Racing/Russian Bears (gerida a partir de Espanha pela Baporo, equipa com que Gião faz a SEAT Eurocup) e a Ombra Racing. Stefano Constantini e Alan Sica, da Ombra, ganharam no sábado e Claudio Sdanewitsch e Michele Rugolo, da AF Corse, no domingo. A classe GTS representou a maioria da grelha de partida. Os Super GT são cada vez menos e até já englobam os carros da classe GT3 com equipas 100 por cento profissionais. Jesus Pareja, organizador do campeonato, antevê uma evolução a curto prazo para um regulamento técnico único e divisão de classes pela categorização de pilotos. PAULO MANUEL COSTA